



ANEXO 3

Estereótipos, preconceitos e discriminação

É fácil, e às vezes parece "correto", transmitirmos julgamentos, e "visões" da sociedade, da raça, da cultura, das circunstâncias das pessoas, etc, opiniões, crenças e valores. Estes são muitas vezes formados por uma ampla gama de fontes, como cultura, religião, estatuto social e económico, e pelos média. Eles desempenham um papel importante em influenciar-nos na forma como formamos os nossos julgamentos e crenças. Uma parte disso pode ser positiva, no entanto, a maior parte da influência pode ter um efeito negativo sobre como percebemos um determinado grupo de pessoas ou comunidades que são diferentes de nós.

O estigma pode ser descrito como uma desaprovação extrema (ou descontentamento com) de uma pessoa ou grupo, nos terrenos socialmente característicos em que são percecionados, e servem para distingui-los dos outros membros de uma sociedade. O estigma pode então fixar-se a tal pessoa, pela sociedade maior, que se diferencia das suas normas culturais. Historicamente, o estigma, embora discriminatório, por vezes serviu para manter a comunidade segura, ao isolar grupos desagradáveis, e pessoas, impedindo-as de criar danos, ou perigo de danos, perceptíveis à sociedade. Infelizmente, o estigma desempenha um papel discriminatório, discriminando grupos ou comunidades de minorias, tais como pessoas com deficiência, especial condição mental e psicológica, pessoas com HIV, pessoas de certa religião ou com determinada orientação sexual.

O Tabu é geralmente considerado como um costume social ou religioso, que proíbe ou restringe uma prática particular, ou que proíbe a associação com uma particular pessoa, lugar ou coisa.

A estereotipagem pode ser vista como um hábito de resposta automática que racionaliza e coloca pessoas, grupos, etc. numa caixa ou categoria determinada. Ao usar estereótipos, uma pessoa pode ter o conforto de se sentir justificada nas suas crenças e valores. Nesta "zona de conforto" dos estereótipos, é fácil para indivíduos e grupos desenvolverem estigmas e tabus que alimentam o seu conceito de estereótipo. Torna-se um conceito preconcebido. O perigo é que os estereótipos podem levar a comportamentos como o conformismo com preconceitos, discriminação, estigmas e tabus. Quanto mais as pessoas acreditam nisso, mais fortes eles se tornam na sociedade.